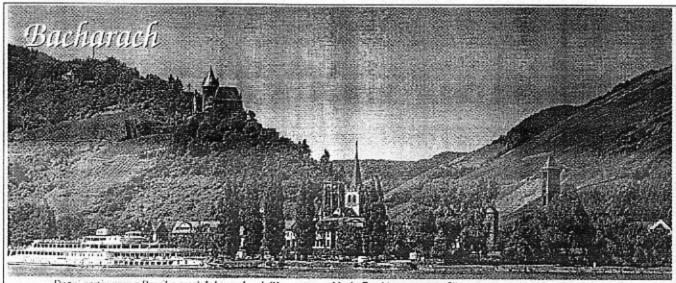
A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

UMA PEQUENA LOCALIDADE ÀS MARGENS DO RIO RENO CHAMADA BACHARACH

É O LOCAL DE ORIGEM DE TODOS OS DESCENDENTES DIENSTMANN NO BRASIL



Daqui partiu para o Brasil o casal Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer com os filhos pequenos Mathias (8) e Johann (2)

Contato com a Alemanha

Há alguns meses haviamos mandado correspondência para a Sra. Elisabeth Dienstmann Kurz, uma das poucas remanescentes da família na cidade de Bacharach, Alemanha. Ela respondeu-nos mandando três cartões postais. Um dos postais reproduzimos acima, onde se pode ver, ancorado no cais da cidade, um navio de passageiros que faz passeios pelo Rio Reno. O texto, já traduzido, é o seguinte:

"Estimado Sr. Dienstmann.

Recebi tua carta.

Quero te agradecer de coração por isso. Infelizmente o nome desapareceu na nossa região. Eu ainda sou Dienstmann de nascimento. Meu pai, Peter Dienstmann, nasceu em 09/jan/1903, em Bacharach, e morreu em 18/nov/1984. Ele sempre mencionou que antepassados seus emigraram. Vou fazer um esforço para obter algo mais sobre os antepassados e te mandar. A propósito, te arranjei dois postais de Bacharach, como é hoje. Até breve.

Assinado: Elisabeth Kurz, nascida Dienstmann"

Falecimentos

-Ida Dienstmann Horn, na idade de 68 anos. Ela era natural de Estrela, foi casada com Levino Floriano Horn e teve dois filhos, Rui Inácio e Rute Maria.

-Mathilde Lidia Dienstmann Klein. Foi casada com Edwino Klein e teve uma filha, Ofëlia Klein Ohlweiler.

-Werno Arno Lanz, em 08/abr/98 - Igrejinha. Casou-se com Kerty Brusius e teve dois filhos: Remi Nestor e Rosane.

Nascimentos

No dia 08/dez/97 nasceu, em Porto Alegre, Giulia Gianotti Dienstmann. Seus pais corujas são Alexandre Luthero Dienstmann e Fernanda Gianotti. Em 18/jan/98 nasceu, em Estância Velha, Vitória Sachetti Dienstmann. Seus felizes pais são Henrique Dienstmann e Regina Sachetti.

Vestibular

- -Engenharia Mecânica (Unisinos): Arthur Felipe Dienstmann, filho de Ervino Renato e Elisabeth Hexel Dienstmann.
- -Análise de Sistemas (Unisinos): Cátia Dienstmann, filha de Adriano e Ivete Dienstmann.
- -Educação Artística (FEEVALE): Jeane Dienstmann, filha de Werno e Irany Dienstmann.

Parabéns aos novos universitários pela conquista.

ESCREVA UM ARTIGO PARA PUBLICAR NO NOSSO BOLETIM INFORMATIVO. ANIME-SE.

ORIGENS . . .

aut Mana Helena Mastinha

Um ato de coragem... É assim que consigo definir aqueles primeiros homens e mulheres que decidiram atravessar o Oceano em busca do desconhecido!

Desconhecido e porque não assustador!

Afinal era uma terra estranha, uma língua incompreensível, paisagens nunca vistas...

Enquanto o velho mundo ia ficando para trás, junto com a própria história, quantas vezes estes homens e mulheres devem ter-se perguntado: valeria a pena?

Conforme o horizonte ia se delineando e formando uma nova paisagem a frente, com certeza, novas esperanças devem ter se acendido com grandes chamas nos corações viajantes, imigrantes.

Um novo mundo, repleto de sonhos, esperanças ...

E eles venceram! George, Theobaldo, Otto, só para citar alguns daqueles que, com orgulho carrego o sangue nas veias!

Eles fizeram desta terra sua verdadeira pátria e aqui nasceram as novas gerações, como a de minha mãe, Regina, hoje com 75 anos...

A geração seguinte, as mais recentes e aquelas que ainda estão por vir... Mas todas ainda guardam muito do espírito imigrante.

Eu mesma, acho que ao escolher minha profissão um pouco de meus avós e bisavós estava ali, mesmo que inconscientemente.

Sou jornalista e optei pela carreira de repórter. Lugares e situações novas se apresentando todo o dia a minha frente...

No fundo aquele desejo de encarar desafios que movia aqueles colonos alemães que chegaram ao Vale dos Sinos ainda pulsa em nossas mentes... E continuamos, todos nós, um pouco imigrantes atrás do sonho, do novo, do melhor, vencendo dificuldades na luta por um mundo mais humano!

> *Maria Helena Martinho é filha de Regina Martha Dienstmann e Josias Martinho. Nasceu em Gramado em 11/jan/1965. Fez faculdade de jornalismo na PUC/RS e trabalha, há 10 anos como jornalista na RBS TV. É casada com o também jornalista Alexandre Kieling e tem um filho de 2 anos, Luccas Martinho Kieling.

FITAS DE VÍDEO/FOTOS DO ENCONTRO

Se alguém ainda tem interesse em adquirir fotos ou a fita de video do encontro pode manter contato com os profissionais responsáveis. Fita de vídeo: Sr. José, fones 587.4376 e 987.9078. Fotos: Sr. Flávio Müller, fone 545.2498.





A Proar está no mercado há 13 anos fornecendo sistemas para a automação da indústria e do transporte, tais como : cilindros pneumáticos, válvulas direcionais, componentes para máquinas, conexões rápidas e preparação de ar.

Recentemente completou 10 anos de atividades o Curtume Incopol Ltda. de Estância Velha. A empresa tem à testa de seus negócios os diretores Otto T. Koch, Roberto M. Koch e Leonardo T. Koch, todos integrantes da grande familia Dienstmann.

Parabéns e votos de um permanente e redobrado sucesso.

SEÇÃO PASSATEMPO

HUMOR

A filha da dona da loja fala para a mãe:

- Mãe, a moça que está lá na cabine quer saber se o tecido do vestido encolhe ou não.
 - O vestido está largo ou apertado nela?
 - Está largo.
- Então diga que encolhe.

VOCÊ CONSEGUE ADIVINHAR?

- 1 O que é pior que uma girafa com dor de garganta?
- 2 Se você atirasse uma pedra branca no Mar Vermelho, o que aconteceria?

CHARADA

O que acontece quando um cachorro fica com febre?

Soluções na página 3.

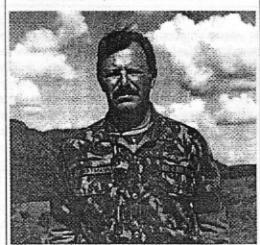
DIENSTMANN no TOCANTINS

Recebemos material do Coronel de Infantaria do Exército Brasileiro Cesar Dienstmann.

O Cesar informa-nos que está atuando como Comandante e Gerente de Ação de Implantação do 22º Batalhão de Infantaria e da Guarnição Militar Federal de Palmas, no Tocantins, mais novo Estado do País.

O Coronel Cesar Dienstmann é filho de Ivo Ruben Dienstmann e neto de Teobaldo Jacob Dienstmann. Seu endereço em Palmas-TO é:

22° Batalhão de Infantaria (22° BI) Caixa Postal 61 - CEP 77054-970 Telefones: (063)214.2062 e 214.1324



Coronel Cesar Dienstmann

A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita Descendentes responsáveis: Adriano A Dienstmann - (051) 587.2626 Roberto Dienstmann - (051) 587.2887 Redação e expediente: Rua Cel. Travassos, 490 Novo Hamburgo-RS - CEP 93415-000

CIRANDA DA MINHA VIDA

por Yvonne Dienstmann*

Na ciranda da minha vida, Muitas voltas pude eu, dar. Houve espinhos, houve flores, Que é preciso recordar.

> Ciranda, minha ciranda, Ciranda dos anos meus. Valeu o tempo tão longo. Valeu tanto, ó meu bom Deus!

Ciranda, cirandinha, Vamos todos cirandar. Nas andanças desta vida, Há muito pra se voltear!

> Ciranda, cirandinha, Bom Deus, me vem ajudar! Quero muito a tua ajuda, Pra esta vida continuar.

Ciranda, cirandinha, Ó bom Deus, vou continuar! Nesta vida, só esperanças Quero sempre cultivar.

> Ciranda, minha ciranda, Dos oitenta anos meus, Foste a dádiva mais linda, Ofertada por meu Deus!

A ciranda da minha vida, Será que irei continuar? Só tu sabes, meu bom Deus, Como é lindo, neste Mundo caminhar!

> *Yvonne Dienstmann è professora estadual aposentada, nasceu em 10 jun/1917 e reside atualmente em Novo Hamburgo

Respostas da seção passatempo.

Adivinhações: 1-Uma centopéia com dor nos pés; 2-Ela afundaria - Charada: Vira cachorro-quente.

ERNANI G. DIENSTMANN & CIA. LTDA.

Crea nº 18.479 - Ibama nº 1/43/76/001.8

Planejamento, Assistência técnica e execução de projetos de reflorestamento e piscicultura Comércio de sementes florestais

Av. Osvaldo Aranha, 109 - CEP 95680-000 Fone/fax (054) 282.1909 - CANELA - RS

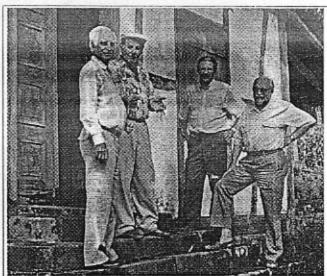
IMPORTANTE: Você já preencheu sua ficha cadastral? Já nos remeteu seu endereço atualizado? Já conversou com seus parentes sobre isso?

CASARÃO DOS DIENSTMANN

No dia 28 de março passado uma comissão esteve visitando a casa que pertenceu a *Johann Jacob Dienstmann* (e onde morou), um dos filhos do imigrante, no chamado *Tra*vessão, em *Dois Irmãos*.

A visita, que contou com a especial participação do *Prof.*Günther Weimer (também descendente de Dienstmann), arquiteto, professor de história da arquitetura na Unisinos e na PUC/POA e membro do Conselho Estadual de Cultura, teve um objetivo específico: estudar a possibilidade de restauração da moradia que está apresentando problemas na sua estrutura.

O Prof. Günther diagnosticou que a construção oferece condições de ser plenamente recuperada e estimou que deve ter sido erguida entre os anos de 1850 e 1860.



Integrantes da comissão, a partir da esquerda: Silvio Henckel, Norberto Rübenich (atual proprietário do casarão), Roberto Dienstmann e o Prof. Günther. Também presente o Adriano Dienstmann, que fotografou o grupo.

O REI DA PIADA

O título acima não é de uma piada. O Rei da Piada realmente existe. É uma pessoa de carne e osso, chama-se Harald Dienstmann e mora na Alemanha.

Trata-se de mais um parente ilustre, autor de varios livros (alguns como co-autor) que tratam de histórias infantis, anedotas, piadas de salão, etc.

 Orgulha-se de possuir um arquivo, em alemão, com 8.300 pladas. Al vai seu endereço.

E-Mall: H.Dienstmann@gelsen.ruhr.de Internet: http://www.ruhr.de/home/gelsen Telefone: (0209) 44845

Endereço: Grawenhof 7

D-45883 Gelsenkirchen Deutschland

PÁSCOA - TEMPO DE RENOVAÇÃO
DESEJAMOS QUE NO SEIO DE CADA FAMÍLIA RENASÇA DIARIAMENTE O ESPÍRITO DA PÁSCOA. QUE O
AMOR, A FRATERNIDADE E A TOLERÂNCIA ESTEJAM
VIVOS ENTRE NOS TODOS OS DIAS DE 1998.

ENTREVISTA

Entrevistado: Milton Carlos Dienstmann (64 anos), em Porto Alegre Assunto: A história de seu pai, Carlos Germano Dienstmann (Carlito), em Estância Velha

Fale-nos sobre seu pai, o Carlito.

Falar sobre meu pai é sempre uma alegria, apesar de há

muito não estar mais entre nós. A vida de meu pai foi pontilhada muito trabalho e alegria, sempre mostrando preocupação com o bemestar da comunidade estanciense. Foi ecônomo da Sociedade Canto União onde, em 1936, montou um cinema. Posteriormente construiu um prédio próprio e, em abril de 1947.



Carlos Germano Dienstmann (Carlito)

inaugurou o Cine Teatro Rialto. Ali, além de oferecer divertimento a toda a população passou a abrigar todas as atividades políticas e sociais da cidade.

Como foi o início de sua vida profissional?

Carlito, filho de gente humilde, desde criança aprendeu a profissão de ferreiro e carpinteiro, ofício de seu avô e de seu pai, Jacob. Após servir o exército em Porto Alegre, na Cia. de Guardas, permaneceu trabalhando na capital, onde grangeou muitas amizades pelo seu temperamento alegre.

E sobre seu casamento?

Voltando para Estância Velha, casou-se com Edda Lúcia Müller, filha de Leonardo e Lizete (Rick) Müller, e continuou trabalhando em ferraria, onde fabricava carrocerias para onibus e camionetas tendo produzido o primeiro ônibus fechado do Rio Grande do Sul. Mais adiante montou também uma fábrica de ferramentas forjadas. Lembro que para tocar sua fábrica, desmontou um automóvel Ford "bigode" e aproveitou seu motor a gasogênio para fornecer energia para suas máquinas, pois não existia suprimento suficiente de energia elétrica.

Que outras contribuições Carlito deu para o progresso da comunidade de Estância Velha?

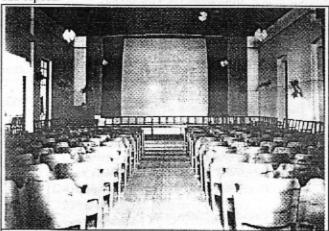
Essa era uma das suas maiores preocupações. Recebia as autoridades e, amigo dos prefeitos de São Leopoldo, Teodomiro Porto da Fonseca e Carlos Souza Moraes, trabalhou pela ligação rodoviária de Estância Velha, na época distrito de São Leopoldo, à BR-116. Auxiliava a Comunidade Evangélica participando ativamente das festividades e oferecia sessões de cinema para angariar fundos. Além disso, doou o terreno para a construção do hospital da cidade, no qual teve papel decisivo, e lutou para que se instalassem novas indústria no município.

E quanto à política, nunca demonstrou interesse?

Não, pois devido a sua atividade no cine/teatro preferia não participar das atividades político partidárias, visto que oferecia suas instalações para todos, independente de religião, partido político ou time de futebol.

O que mais poderias acrescentar sobre ele?

Precisaríamos de muitas horas para relatar a trajetória de Carlito, que infelizmente faleceu muito jovem, com 56 anos de idade. Sua vida foi de dedicação intensa ao trabalho árduo durante o dia e à noite atendendo aos associados do clube. Teve pouco tempo para seu próprio lazer com a esposa Edda, que sempre esteve ao seu lado, principalmente quando dos famosos Kerbs. Também ajudava nas atividades culturais e nos teatros encenados pela comunidade, inclusive escrevendo e atuando em esquetes e participando do coro da igreja com sua esposa.



Cine Teatro Rialto na década de 1940

E você, Milton, o que aprendeu?

Eu casei jovem, aos 21 anos, com Dorothy Henke (63) e assumi o Cinema Rialto, onde aprendi o metiê de exibição, a lidar com as máquinas e o cinema. Em 1957 fui trabalhar numa empresa de vendas de equipamentos em Porto Alegre. Já em 58, me mudando para a capital, fundei minha firma individual e continuei tocando o cinema de Estância Velha até seu fechamento. Após muitos anos instalando cinemas em todo o Brasil (somente em Brasilia montei mais de 15 auditórios), continuo projetanto e instalando cinemas profissionais e "Home Theaters" (cinemas em casa). Já divorciado, caseime com Helena Beatriz Baumhardt (45) e tive duas filhas, Estela (13) e Patricia (10). De meu primeiro casamento tenho meu filho César Roberto (37) e meus netos Giovani (14) e Gabriel (10).

E seu irmão, Ivan Leonardo Dienstmann?

Meu irmão Ivan (59), casado com Adelina Brandão Dienstmann (61) e com dois filhos, Carlos Eduardo (30) e Paulo Ricardo (25), foi estudar em Novo Hamburgo e São Leopoldo, e formou-se contador pela UFRGS. Concursado, ingressou na Secretaria da Fazenda do Estado como fiscal do ICM e ocupou, posteriormente, cargos de alto escalão no governo. Agora está trabalhando com assessorias de empresas.

O QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO DO NOSSO BOLETIM INFORMATIVO? CONTE-NOS.